



Universidade de Brasília

Instituto de Letras

Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução

Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo e à Sociedade da Informação

Análise do termo “homem” em dicionários em Português, Inglês e Francês

João Victor Sousa dos Santos

Brasília

2023

João Victor Sousa dos Santos

Análise do termo “homem” em dicionários em Português, Inglês e Francês

Artigo científico apresentado à banca examinadora na Universidade de Brasília como requisito para obtenção do título de bacharel em Línguas Estrangeiras Aplicadas ao Multilinguismo na Sociedade da Informação.

Profª orientadora: Virgínia

Brasília

2023

Análise do termo “homem” em dicionários em Português, Inglês e Francês

João Victor Sousa dos Santos

Universidade Brasília

Resumo

Este trabalho objetiva fazer uma análise do termo “homem” em dicionários de períodos distintos, dos quais 2 são em Português do Brasil, 1 em Inglês dos Estados Unidos em duas edições diferentes e 1 é em francês da França também em edições distintas. Para isso, serão coletadas as definições dos próprios dicionários, que estão disponíveis virtualmente, e estas serão comparadas entre si. Usar-se-á essa metodologia para identificar quais foram as alterações nas acepções e evidenciar se as acepções atuais e as antigas refletem o período em que foram elaboradas. Tal trabalho surge da necessidade de identificar e entender as mudanças nas acepções de “homem” com o passar dos séculos, especialmente, devido aos diversos movimentos sociais, políticos e filosóficos que contribuíram para que a visão do que ser homem é mudasse, bem como seu papel na sociedade, pensamento e comportamentos.

Palavras-chave: Homem. Dicionários. Comparação. Mudanças. Metalexicografia.

Abstract

This paper aims to analyse the term “man” in dictionaries from different periods, of which 2 are in Brazilian Portuguese, 1 is in American English in two different editions and 1 is in French from France also in different editions. For this, the definitions will be collected from the dictionaries, which are available virtually. Later, they will be compared. This with the intention of identifying what the changes in the meanings are and showing whether the current and previous meanings reflect the periods in which they were elaborated. Such work arises from the need to identify and understand the changes in the meanings of the word "man" over the centuries, especially due to the various social, political and philosophical movements which contributed in changing the vision of what being a man is, as well as their role in society, their thinking and their behavior.

Keywords: Homem. Dictionary. Comparison. Changes. Metalexicography.

Sumário

Resumo	2
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	5
2.1 O que é um dicionário?.....	5
2.2 Como o dicionário reflete o tempo em que foi escrito?	7
2.3 Como a ideologia transparece no dicionário?	9
3. METODOLOGIA.....	13
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	13
4.1 Português do Brasil (Diccionario da lingua brasileira de 1832 e Dicio);.....	13
4.2 Inglês (Webster 1828 e Webster 2023);.....	16
4.3 Francês (Dictionnaire de l'académie française 1835 – dictionnaire de l'académie française 2023);.....	18
5. CONCLUSÃO.....	26
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28
ANEXOS	32
Anexo 1	32
Quadro 1 - Termo ‘alma’ na bíblia cristã	32
Fonte: Bíblia Online.....	32
Anexo 2.....	33
Fonte: bíblia online	33
Anexo 3.....	33
Anexo 4.....	35
Anexo 5.....	37
Anexo 6.....	40
Anexo 7.....	42
Anexo 8.....	43

Épigrafe

*“Ça gesticule et parle fort
Ça joue les divas, les ténors
De la bêtise
Moi les lazzi, les quolibets
Me laissent froid puisque c'est vrai
Je suis un homo, comme ils disent”*

*“Nul n'a le droit, en vérité
De me blâmer, de me juger
Et je précise
Que c'est bien la Nature qui
Est seule responsable si
Je suis un homo, comme ils disent”*

(Charles Aznavour - *comme ils disent*)

1. INTRODUÇÃO

Há diversos termos que são polissêmicos, ou seja, que possuem diversas significações, principalmente, aqueles que são de uso popular. Um exemplo simples de polissemia é o termo “ponto”, que pode ser utilizado em diversos contextos, tais como:, na escrita, para identificar um sinal ortográfico (ex. *ponto* final, *ponto* de exclamação...), em uma partida de algum jogo, como unidade numérica (ex. Marcos marcou 10 *pontos*); ao cozinhar, para indicar o estágio ideal de um alimento (ex. O arroz ficou mole, porque passou do *ponto*); no hospital, para indicar o tamanho de uma sutura (ex. Precisei dar 3 *pontos* no queixo) e em diversos outros contextos. Em cada uma dessas situações, “ponto” é entendido de forma diferente.

O mesmo ocorre com o termo “homem”; no entanto, o nível de polissemia deste é mais elevado, uma vez que podem existir diferentes percepções sobre ele em uma mesma situação. Por isso, no caso de um termo, tal como o que será analisado neste trabalho, a tarefa de elaborar uma definição eficiente e fidedigna torna-se um processo complicado, uma vez que este pode carregar significado histórico, político, religioso e social. Ademais, a conotação do termo pode também ser dependente do gênero, de orientação sexual, de espaço físico onde é empregado, do contexto e etc. (Rodrigues, 2020). Destarte, tendo em vista a complexidade de definir o que “homem” é, este trabalho objetiva fazer uma análise deste termo em dicionários em português do Brasil, inglês dos Estados Unidos da América e francês da França, enquanto responde às seguintes indagações: Qual a ideologia hegemônica refletida no dicionário à época de sua produção? Estariam as definições dos dicionários antigos refletindo o período de sua produção? Estariam os dicionários atuais refletindo a realidade onde a comunidade que o utiliza está inserida?

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O que é um dicionário?

De acordo com o dicionário online “*Oxford languages*”, um dicionário é um compilado completo ou parcial das palavras, locuções, afixos, entre outros ou de certas categorias específicas suas, organizadas numa ordem convencionada, geralmente alfabética, e que pode fornecer, além das definições, informações sobre sinônimos, antônimos, ortografia, pronúncia, classe gramatical,

etimologia e a aplicação dessas palavras em contextos pragmáticos. (Oxford, 2023). No entanto, embora tal definição fornecida pelo *Oxford languages* esteja coerente, é necessário salientar que o conceito de dicionário vai além da ideia de um compilado de palavras. Por isso, é conveniente trazer as discussões de Bergholtz (2012) sobre o que um dicionário é, uma vez que esta completa a visão epistemológica sobre o termo, o que enriquece esta percepção e prepara o leitor à análise.

Antes de falar sobre tal definição, é importante enfatizar que a ciência responsável pela criação de dicionários é a lexicografia. O termo lexicografia é a junção do termo “léxico” que se refere às palavras existentes em uma língua e o termo “grafia” que indica a escrita de algo. Desta forma, a lexicografia, disciplina interdisciplinar, pode ser entendida como o registro do léxico e esta se preocupa, embora não se limite a isso, com a organização das palavras existentes em uma língua com vistas à produção de dicionários, vocabulários e glossários.

Bergholtz (2012) considera a lexicografia uma área da linguística aplicada, ou mesmo um dos campos da ciência da informação. Ele também entende o termo como um domínio do estudo filológico e histórico, uma área de estudo onde a teoria se relaciona com a linguística teórica e a prática se relaciona com a linguística aplicada. E essa concepção é o que torna as suas reflexões sobre o que um dicionário é pertinentes a este trabalho.

Bergholtz (2003), concorda com Herbert Ernst Wiegand (1936 - 2018), um exímio lexicógrafo alemão, que os dicionários são produtos utilitários feitos para satisfazer certas necessidades humanas. Por conseguinte, todas as considerações teóricas e práticas devem estar baseadas na determinação dessas necessidades, ou seja, o que é necessário para resolver o conjunto de problemas específicos que surgem para um grupo específico de usuários com características específicas em situações de usuários específicos.

Desta forma, segundo Bergholtz (2003), os lexicógrafos devem estudar as atividades humanas e a relação das atividades humanas com a língua, a fim de identificar as possíveis necessidades que possam ser contempladas com o auxílio do dicionário e, também, evidenciar os aspectos culturais diversos nos termos definidos quando necessário para auxiliar os usuários na compreensão das diferenças culturais.

Tal ação supramencionada corrobora na função lexicográfica de um dicionário, ou seja, ela garante sua pragmaticidade. Desta maneira, por exemplo, um dicionário de português do Brasil deve levar em consideração que um termo como “rapariga” faz referência a uma moça em alguns lugares e a uma prostituta em outros. Ademais, haja vista que o termo tem sido cada vez mais

utilizado em músicas e pela comunidade gay em contextos diferentes dos já mencionados, é provável que o termo adquira mais uma acepção daqui a alguns anos.

Dito isso, é possível afirmar que um dicionário é, então, um compilado completo ou parcial de palavras, organizadas numa ordem convencionada, geralmente alfabética, que pode fornecer informações sobre sinônimos, antônimos, ortografia, pronúncia, classe gramatical, etimologia e a aplicação de palavras em contextos pragmáticos. Outrossim, pode fornecer também diversas informações linguísticas sobre um termo, mesmo que de forma implícita, tais como local de uso, vigência das acepções, comunidades que o utilizam, cultura da época, modelo político adotado pelo país e afins, o que o torna um produto utilitário e introduzem a ele ideologias e aspectos específicos de acordo com o público-alvo, a ideologia do seu escritor ou mesmo a sociedade onde será escrito.

2.2 Como o dicionário reflete o tempo em que foi escrito?

No âmbito científico, especialmente na área da linguística, os dicionários se mostram, assim como afirma Silva (2023), como uma excelente fonte histórica. Uma vez que são vestígios escritos de uma sociedade, estes dão embasamento não só aos historiadores, para que possam realizar o seu trabalho de investigação do passado humano; mas também aos linguistas, para que possam estudar a história e a relação dos idiomas com seus falantes e os outros povos.

Silvia (2023) ainda afirma que fontes históricas, assim como o dicionário, atuam diretamente no apreço com a identidade histórica e cultural de uma sociedade, ou seja, são vestígios físicos de um determinado período, tendo em vista que promovem o reconhecimento e a valorização de fatos históricos considerados importantes pelos autores dos mesmos. Ademais, os dicionários ainda conferem fidedignidade à pesquisa científica por se tratarem de documentos, geralmente, físicos e elaborados por lexicógrafos de renome, ou até mesmo para reis e rainhas em determinados períodos.

Desta forma, é possível afirmar que um dicionário não é apenas um compilado de termos de uma língua, este também é um registro histórico da cultura, do tempo, do lugar e do pensamento com que é produzido. Para exemplificar melhor como um dicionário pode ser utilizado como uma fonte de pesquisa sócio-histórica, segue uma breve análise do termo “família” em dois dicionários em língua portuguesa em dois períodos distintos.

O “Diccionario contemporaneo da lingua portugueza” escrito em 1881 define o termo “família” como

1. o conjunto de todas as pessoas, parentes ou não, **dono e servos** que vivem sob o mesmo tecto, sob a protecção ou dependencia do dono da casa ou **chefe de família**;
2. As pessoas **do mesmo sangue** vivendo em. commum, e particularmente **o pae, mãe e filhos**. (grifos meus)

Já o Dicio, dicionário online, em 2023, define o termo como

1. Grupo de pessoas que partilha ou que já partilhou a mesma casa, normalmente estas pessoas possuem relações entre si de parentesco, de ancestralidade ou de **afetividade**;
2. **Pessoas** cujas relações foram estabelecidas pelo **casamento**, por filiação ou pelo processo de **adoção**;
3. Grupo de pessoas que compartilham os mesmos antepassados; estirpe, linhagem, geração. (Dicio, 2023, grifos meus¹)

A partir das acepções acima, é possível perceber que houve mudanças no conceito de “família” nos últimos 200 anos e grande parte dessas mudanças têm a ver com os movimentos sociais (movimento feminista, movimento LGBTQIAP+...), documentos oficiais, tais como leis e a constituição, entre outros. Estes influenciaram diretamente a cultura e legislação brasileiras e, conseqüentemente, levaram a alteração ou mesmo a complementação desse conceito.

Em 1881, o Brasil estava em um contexto sócio-político bem diferente do que se encontra em 2023. À época, a igreja e o Estado compartilhavam o controle político do Brasil e o catolicismo era, segundo o artigo 5º da Constituição Federal de 1824, a religião oficial do país. Ademais, era vedado aos cidadãos de outras religiões manifestar sua crença em qualquer outra doutrina publicamente ou mesmo se candidatarem para qualquer cargo público. Tal legislação materializou fortemente a visão, os preceitos e os ideais católicos sobre a população brasileira. Desta forma, tendo em conta que os preceitos católicos são voltados ao paternalismo e à família tradicional (pai,

¹ Apenas as partes em negrito são as partes modificadas pelo autor do texto. Qualquer outra formatação pertence ao próprio dicionário.

mãe e filhos) é natural que a definição de 1881 contenha elementos que façam referência a esses dois preceitos católicos: “sob a proteção ou dependência do dono da casa ou chefe de família;”.²

Ademais, naquele mesmo período, está ainda evidente que a questão da escravatura ainda era parte da cultura do Brasil. Até 1889, a escravidão ainda era uma prática legal no território brasileiro e era comum que os chefes de “família” tivessem servos, vulgo escravos, e a definição do primeiro dicionário apresentado demonstra essa característica da cultura da época e até os incorpora ao conceito de “família”.

Já as acepções de 2023 demonstram que o conceito de “família” se tornou mais completo e abrangente, porque incorpora outras situações que antes eram marginalizadas e/ou desconsideradas. Na primeira acepção, a questão afetiva aparece, o que denota a relevância dos movimentos sociais em favor da construção do ambiente familiar com foco no afeto e respeito mútuo e não um ambiente de hierarquia, onde existe um pai, vulgo chefe de família, que está acima dos outros e impera sobre aqueles que vivem com ele.

Na segunda acepção, a questão da adoção aparece e o termo “pessoas” se destaca. Tal acepção deveras demonstra que houve real avanço social no que diz respeito à legislação no Brasil e também no combate à homofobia. Isso porque a questão da adoção sempre ocorreu no país de forma irregular e só foi regulamentada em 1916 para casais, palavra que à época era entendida apenas como união entre um homem e uma mulher, que não tivessem filhos e estivessem com até 50 anos de idade (Constituição Federal, 1991).

No entanto, uma vez que o Supremo Tribunal Federal (STF), em 2011, reconheceu casais homoafetivos como núcleo familiar e, em 2015, permitiu a adoção para casais homoafetivos, é coerente que a definição atual traga o termo “pessoas”, já que o termos “casal” e “Núcleo familiar”, legalmente, não se restringem mais ao ambiente heteroafetivo, já que ainda existem diversas pessoas que utilizam o termo “casal” e “núcleo familiar” exclusivamente no âmbito heterossexual.

2.3 Como a ideologia transparece no dicionário?

Para entender como a ideologia aparece no dicionário, é necessário antes entender o significado do termo “ideologia”. As discussões acerca do que realmente ideologia é são até hoje

² Nesta primeira acepção, ainda caberia analisar a questão da proteção e dependência, que refletem a estrutura social da época; e as relações de sangue, que também estão associadas à ideia de família. No entanto, devido a extensão deste trabalho, estas análises serão reservadas para outro trabalho.

frequentes, uma vez que esse termo é utilizado em diferentes áreas, tais como, filosofia, antropologia e história para designar situações análogas, mas cada uma com certa especificidade, o que torna a definição exata do termo um processo complicado. No entanto, para esse trabalho, será utilizada a definição de Nunes (1961), que define o termo como um sistema de ideias, que vai ser adotado e difundido por um grupo particular, geralmente um grupo dominante, dentro da sociedade. Tal sistema de ideias, segundo o mesmo autor, serve a esse grupo como instrumento na luta social, uma vez que (1) favorece a manutenção e reforça seu poder ou (2) altera o sistema de ideias vigente e assume a posição de hegemonia e, logo, dissemina seus interesses em outros grupos.

Nesta perspectiva, uma vez que o dicionário, assim como supracitado, é produto utilitário para satisfazer as necessidades humanas, é inequívoco que este é um produto ideológico, cuja estrutura é permeada por ideologias hegemônicas do momento em que foi escrito, que buscam manter e reforçar um conjunto de ideias ou mesmo alterar o conjunto vigente (Moon, 1986). Dito isso, é interessante entender um pouco sobre como o dicionário transparece ideologias.

De acordo com Rosamund Moon (2014), os dicionários carregam ideologias à medida que colidem com o mundo social.

“In relation to lexicography, ideology is where dictionaries collide with the social world: it brings in impolite and polite aspects of language, taboo items, evaluative orientation, connotation, and cultural allusion; the sublexicons, of course, of semantic fields such as politics, religion, ethnicity, sexuality, and so on; and above all the role of lexis, an unstable and mutable role, in naming and othering. (Moon, 2014)”

“Em relação à lexicografia, a ideologia é onde os dicionários colidem com o mundo social: este traz aspectos polidos e não polidos da linguagem, tabus, orientação avaliativa, conotação e alusão cultural; os subléxicos, é claro, de campos semânticos como política, religião, etnia, sexualidade e assim por diante; e sobretudo o papel do léxico, um papel instável e mutável, na nomeação e na alteridade. (Moon, 2014)

É relevante essa reflexão para este trabalho, porque as ideologias presentes em dicionários são, geralmente, apenas resultado dessa colisão com o mundo social em que a sociedade está inserida no momento de sua produção. Por isso, é necessário ter cautela antes de rotular um dicionário ou um autor por aquilo que está presente nas definições.

Adamska-Salaciak (2012) também relembra que os dicionários são inevitavelmente etnocêntricos, haja vista que seus autores são limitados às suas próprias experiências e crenças. Em seu trabalho, ela menciona que as ideologias próprias do autor aparecem, principalmente, no que diz respeito à política, raça, gênero e religião. Ademais, critica esse mesmo fato por crer que essa é uma questão especialmente sensível para grupos sociais sem uma cultura de dicionário desenvolvida. Entretanto, ao mesmo tempo, reitera que refletir a visão de mundo de diversas comunidades pode resultar em uma rejeição total do dicionário pela classe dominante.

Um exemplo de como a ideologia pode estar presente no dicionário aparece no próprio termo que será de análise neste trabalho: o termo “homem”. No dicionário online “Aulete digital” são encontradas 12 acepções para o termo "homem".

(ho.mem)

1. Biol. Mamífero da esp. *Homo sapiens*, de postura vertical, dotado de inteligência e linguagem articulada.
2. O ser humano; a humanidade.
3. Indivíduo do sexo masculino, **em oposição a mulher; VARÃO**
4. Adulto do sexo masculino, **em oposição a criança**; homem-feito: *Seu filho já está um homem.*
5. **O que procede maduramente, que tem o pensar, o juízo e qualidades próprios do homem maduro:** *Este rapaz já se comporta como um homem.*
6. **O que tem qualidades como força, firmeza de ânimo, coragem, vigor sexual;** MACHO: *Ele é homem o bastante para aguentar tudo isso.*
7. O que possui os requisitos e qualidades necessários para um determinado fim: *É homem para grandes empreendimentos.*
8. Trabalhador, operário: *Os homens chegam cedo à fábrica.*
9. Soldado: *um efetivo de mil homens.*
10. Indivíduo, sujeito: *Você conhece aquele homem?*
11. Designa a profissão ou o hábito e equivale a perito, experimentado (homem do mar/das letras).
12. Esposo ou amante. (AULETE, 2023, grifos meus)

Já no Dicio, são encontradas 6 acepções para o mesmo termo:

1. Mamífero da família dos primatas dotado de inteligência e linguagem articulada, bípede (dois pés), bímano (duas mãos), com a característica distintiva de possuir a posição ereta e de considerável dimensão e peso do crânio.
2. **Pessoa que se identifica com o sexo ou com o gênero masculino, independentemente da genitália com a qual nasceu.**
3. Espécie humana; humanidade: a evolução social do homem.
4. **Pessoa do sexo e gênero masculino.**
5. Que possui uma relação afetiva com outras pessoas; esposo, marido, companheiro.

6. Criatura humana sob o ponto de vista moral: todo homem é passível de aperfeiçoamento.” (DICIO, 2023, grifos meus)

A partir das acepções acima, já é possível perceber que os dois dicionários, ambos do mesmo período, abordam o termo por perspectivas diferentes e deixam explícitas certas características pertencentes a determinadas ideologias.

As acepções encontradas no “Aulete” são mais tradicionais. A terceira acepção (3. Indivíduo do sexo masculino, em oposição a mulher; VARÃO) apresenta duas características interessantes: a primeira é que homem seria o oposto da mulher, ou seja, aquilo que é considerado característico da mulher não deve estar presente no homem; e a outra é “Varão”, termo utilizado pela igreja cristã advindo da bíblia para se referir aos homens de sua diocese. A quarta acepção (4. Adulto do sexo masculino, em oposição a criança) destaca que existe uma idade mínima para um indivíduo seja chamado de homem e a quinta acepção reforça essa ideia. A sexta acepção (6. O que tem qualidades como força, firmeza de ânimo, coragem, vigor sexual) traz uma percepção mais associada à masculinidade tóxica imposta pelo patriarcado, haja vista que estereotipa o comportamento designado ao gênero masculino e projeta expectativas comportamentais que um rapaz tem que seguir para ocupar um lugar na sociedade.

Já o Dicio traz uma perspectiva mais coerente com o contexto social e político de 2023. A segunda acepção (2. Pessoa que se identifica com o sexo ou com o gênero masculino, independentemente da genitália com a qual nasceu) engloba homens trans por trazer a questão da identificação como fator determinante e não o sexo biológico. Tal acepção está de acordo com a atualidade, porque, em 23 abril de 2016, o decreto presidencial nº 8.727, instituído pela presidente da época, normatizou e regulamentou o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis ou transexuais pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. (ORESTE et al, 2018). E a quarta acepção, embora exclua pessoas trans, reforça o debate sobre identidade de gênero, uma vez que define homem como pessoa do sexo (um termo biológico) e gênero (termo psicológico e cultura) masculino. (DIAS e COELHO, 2016)

3. METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa é de caráter exploratório e qualitativo, uma vez que almeja-se identificar, comparar e contrastar os termos “homem, man e homme” entre si e em diferentes períodos. Outrossim, tendo em vista que os termos serão coletados de dicionários, é possível afirmar também que esta pesquisa é de natureza metalexiconográfica.

As definições desses termos serão coletadas de dicionários físicos (disponibilizados em PDF) para as acepções antigas e de dicionários digitais para as atuais. Será utilizado, para o inglês, o dicionário “Merriam-Webster Dictionary”, inicialmente criado por George e Charles Merriam e fortemente influenciado pelo trabalho de Noah Webster, nas versões de 1828 e a atual; para o português, o “Dicionário da língua brasileira” de Luiz Maria da Silva Pinto publicado em 1832 em Rio Preto e o dicionário “Dicio”, atualmente, pertencente a empresa 7Graus; e, para o francês, as 6ª e 9ª versões do “Dictionnaire de l’académie française”, escrito e publicado pela própria academia de língua francesa.

Os fatores a serem analisados serão: ideologias presentes nas acepções (sejam políticas, religiosas...), alteração ou exclusão de palavras nas acepções, ampliação de significado, situações de uso, amplitude do conceito (se a acepção se limita ao físico ou se vai ao nível psicológico-comportamental) e conexão com termos adjacentes.

Sendo assim, a avaliação das definições levará em conta o contexto sócio-cultural dos dicionários, ou seja, os aspectos culturais e o contexto político onde estes estão inseridos serão fatores de máxima relevância na análise. A investigação levará em conta também os fatores associados à produção de dicionários, tais como, a complexidade em sua elaboração, o tempo de produção, influências externas no processo de criação, a atualização, público-alvo e afins.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Português do Brasil (Dicionário da língua brasileira de 1832 e Dicio);

Apresentam-se a seguir, as definições no dicionário de 1832 (Quadro 1) e no de 2023 (Quadro 2).

Quadro 1 - Acepção do termo homem no “Dicionário da língua brasileira” de 1832

Nº	Definição
1	Homem, s. m. Animal domado de corpo, e alma racional. Com mummmente se chama homem o indivíduo do gênero humano do sexo masculino.

Fonte: Diccionário contemporâneo da língua brasileira

Quadro 2 - Acepções para o termo homem no “Dicio”

Nº	Definição
1	Mamífero da família dos primatas dotado de inteligência e linguagem articulada, bípede (dois pés), bímano (duas mãos), com a característica distintiva de possuir a posição ereta e de considerável dimensão e peso do crânio.
2	Pessoa que se identifica com o sexo ou com o gênero masculino, independentemente da genitália com a qual nasceu.
3	Espécie humana; humanidade: a evolução social do homem.
4	Pessoa do sexo e gênero masculino.
5	Que possui uma relação afetiva com outras pessoas; esposo, marido, companheiro.
6	Criatura humana sob o ponto de vista moral: todo homem é passível de aperfeiçoamento.

Fonte: Dicio online

Os dois dicionários apresentam diversas diferenças nas definições do termo (ver tabelas 1 e 2), mas os aspectos que mais chamam a atenção são as ideologias presentes em ambos os dicionários, a ampliação das percepções do que um homem é e a amplitude das acepções no segundo.

O dicionário de 1832 apresenta uma única acepção para o termo e esta está de acordo com o cenário político e ideológico do Brasil naquele momento. A ideia de que um homem é um ser dotado de corpo e alma racional tem fortes ligações com o contexto bíblico e, assim como já

mencionado no corpo deste artigo, o catolicismo era, legalmente, a religião oficial do país, bem como era vedada à manifestação pública de outras crenças.

Segundo Junior (2016), as origens da palavra “alma” são gregas e esta está associada ao verbo “*psýchein*”, que significa “soprar”. Ademais, ele também diz que este termo em latim é traduzido para “*anima*”; que, a princípio, foi entendido como sopro, mas, posteriormente, passou a ser entendido, mais precisamente, como aquilo que dá vida, que traz vitalidade, o que anima e está presente em todo ser vivo.

A bíblia cristã traz diversos versículos com esse termo e o entende sempre como um algo inerentemente conectado ao “homem”, este entendido como ser humano. Desta forma, é natural que a definição do dicionário traga aspectos relacionados a essa ideia bíblica. (ver anexo 1)

O dicionário de 2023 apresenta acepções mais abrangentes e com outra perspectiva, que estão de acordo com o momento atual. A primeira acepção apresentada traz o homem pela perspectiva antropológica, uma vez que ressalta seus aspectos físicos e características distintivas de outros seres.

Já a segunda, assim como citado anteriormente, engloba pessoas transexuais e vai ao encontro do momento atual. A terceira está mais associada ao âmbito científico, uma vez que engloba tanto seres do sexo e/ou gênero masculino e mulheres. A quarta acepção traz os termos “sexo”, o qual se associa à genitália; e o termo “gênero”, o qual se associa com psicológico e o cultural. Desta forma, homem seria aquele que tem o órgão genital masculino e se identifica com a cultura e os padrões tidos como masculinos em determinada época, o que inclui uma parcela da comunidade gay³, mas exclui os homens trans.

Já a quinta acepção traz o “homem” por um viés mais patriarcal e também por um viés situacional, já que apresenta a união matrimonial com terceiros como requisito para se tornar um homem. A partir desta última, seria possível inferir que aqueles que não estão unidos afetivamente com alguém seriam “homens” incompletos ou homens em construção.

A última acepção tem influência religiosa, haja vista que apresenta o ser humano na visão bíblica: aquele que comete erros, aquele que deve despir-se de quem é para tornar-se aquele que o

³ Uma vez que gênero e orientação sexual são conceitos distintos, a presença destes termos no dicionário é relevante para esta acepção, uma vez que o termo “homem”, no dito popular, por diversas vezes, aparece em oposição ao termo “gay/homossexual” (ex: Mas fulano é homem mesmo ou é gay?, “Pensei que fulano fosse homem, mas descobri que está namorando um rapaz.). Por isso, é necessário salientar que “homens gays” são homens também e o fato de um homem ter interesse sexual e amoroso em outro homem, não o desclassifica como tal.

senhor quer que ele seja, aquele que peca. Para exemplos de versículos bíblicos que trazem homem desta forma, veja anexo 2.

4.2 Inglês (Webster 1828 e Webster 2023);

Ao analisar as duas edições deste dicionário (ver anexos 3 e 4)⁴, é possível perceber que houve poucas alterações entre as acepções do século XIV e as atuais. Dentre estas, destaca-se apenas o fato de que a ideia de “homem” ser associada à bravura, à força e à virilidade aparecer no dicionário atual como obsoleta. No entanto, há vários comentários que podem ser feitos.

A princípio, é notório que houve alteração na organização das acepções. Na primeira versão, é possível perceber uma sequência lógica e uma preocupação maior em explicar o termo e colocá-lo em contextos pragmáticos. O termo é explicado primeiro com o sentido de humanidade e depois são apresentadas outras acepções, que seriam recortes dentro da humanidade.

Já na segunda versão, a ordem das acepções é um pouco confusa e algumas são problemáticas. Na acepção (1d1), ao mesmo tempo que o dicionário entende “homem” como aquele que se distingue por possuir, em alto grau, as qualidades consideradas masculinas. Logo em seguida, na (1d2), o próprio dicionário diz que “a qualidade ou estado de ser viril” é uma concepção obsoleta. Desta forma, mesmo quando diz que a segunda acepção é obsoleta, a primeira, que ainda possui o sintagma “em alto grau”, aparece sem marcas de tempo. Então, não fica claro se a masculinidade estaria ou não intrinsecamente associada ao homem atualmente ou se essa concepção é anacrônica. Ou mesmo se só é homem aquele que tem a masculinidade em alto grau e, aquele que não a possui em alto grau, ainda está em construção.

Outra acepção problemática é a oitava: “muitas vezes em letras maiúsculas: o estabelecimento branco: a sociedade branca”. Não houve o cuidado em evidenciar esta como racista, imprópria, obsoleta ou mesmo contextualizá-la para que ficasse evidente o contexto em que ela é utilizada. Ao invés disso, tal acepção aparece ao final como apenas uma concepção menos frequente. Tal ausência de uma explicação ou de uma contextualização deixa a impressão de que o dicionário concorda com tal acepção e não a enxerga como um problema.

⁴ Em virtude da extensão das definições deste dicionário e do dicionário do francês, as tabelas foram anexadas ao final do documento.

Ademais, é notório que a doutrina cristã está presente nas duas versões. No Webster 1828, no início, são utilizadas 7 passagens da bíblia para exemplificar o homem no sentido de humanidade. Na sexta acepção, que traz o homem como aquele que possui força e virilidade, o último exemplo também é bíblico. Na oitava acepção, é entendido como aquele que está em oposição à besta, uma figura do livro do Apocalipse de João, comumente associada ao número 666, e que faz referência também ao Anticristo.

Já na versão de 2023, é possível perceber que a doutrina cristã está em menor evidência. A princípio, é trazido novamente o que um “homem” é na visão mais patriarcal: aquele que possui força, coragem e vigor, mas não fica suficientemente claro se tal acepção é obsoleta ou não. Depois, no (6a) é apresentada novamente a visão cristã do “homem”; todavia, dessa vez, é evidenciado que tal visão pertence ao âmbito cristão.

Outrossim, convém salientar que é possível perceber certa conotação sexista na primeira versão quando “homem” é apresentado com o sentido de marido: Toda esposa deve responder por seu marido. Tal exemplo traz implícita a ideia de que é papel da mulher zelar pelo seu lar e sua família, por isso, se alguém de sua família não está de acordo com o que a sociedade espera, a mãe ou a esposa seria a responsável.

Na mesma perspectiva, na segunda versão, o exemplo (2b) “o indivíduo que pode cumprir ou que foi escolhido para cumprir os requisitos de alguém” não deixa explícita marca de uso e apresenta um exemplo (*she's your man/é ela*) vago e descontextualizado. Tal ausência de clareza e o uso de “She” dá margem para interpretações sexistas do exemplo, tal como, ‘If she does what you want, she is your man/ se ela faz o você que quer, é ela’. Ou mesmo tal exemplo pode trazer implícito que apenas homens são úteis.

Por fim, mas não menos importante, é interessante salientar que as questões de gênero e sexo não aparecem nesse dicionário, mas a questão da virilidade e da retratação do homem em um padrão específico sim, logo a comunidade LGBTQIAP+ não é incluída.

Segundo Lo Vecchio (2021), os dicionários dão visibilidade aos eventos que acontecem na sociedade em que estão inseridos, por isso, dicionários reconhecidos e consagrados em todo o mundo devem estar sempre atualizados, precisos em relação ao vocabulário e o mais completos

possível em relação a palavras que possuem relevância social. Entre tais termos, destacam-se aqui “homem” e “gay”⁵.

Desta forma, face a atual versão deste dicionário, é possível dizer que este está em discrepância com o período atual, uma vez que existem políticas públicas em favor da comunidade queer no contexto norte-americano e o próprio “*Mapping LGBTQ+ Civil and Political Rights*” reconhece os Estados Unidos da América (EUA) e diversos países anglófonos como avançados em relação ao resto do mundo. Além disso, nos EUA existe a legalização do casamento homossexual, a presença de diversas celebridades e personagens gays em produções cinematográficas e diversos outros fatos que seriam convenientes a essa discussão. No entanto, estes aspectos não aparecem refletidos nas definições.

4.3 Francês (*Dictionnaire de l'académie française 1835 – dictionnaire de l'académie française 2023*);

Antes de analisar as definições em francês, convém salientar que, em virtude da extensão das definições, serão apresentadas, nessa sessão, apenas trechos do dicionário. Ademais, convém também trazer um trecho da apresentação do “*dictionnaire de l'académie française 2023*”, para dar suporte à análise que virá logo após a apresentação das definições.

Segundo o próprio dicionário (***Dictionnaire de l'académie française, 2023***):

“Référence incontournable pour la langue française depuis le xviiie siècle, ouvrage historique mais aussi ancré dans son époque, **le Dictionnaire de l'Académie s'inscrit ainsi pleinement dans le nouvel espace numérique et francophone**, avec l'ambition de devenir une ressource essentielle, **moderne** et utile à tous les internautes **pratiquant, apprenant ou s'intéressant** à la langue française de par le monde.”

“Referência incontornável da língua francesa desde o século XVII, obra histórica mas também ancorada no seu tempo, **o Dicionário da Academia está assim em plena sintonia com o novo espaço digital e francófono**, com a ambição de se tornar um instrumento essencial, recurso **moderno** e útil para todos os internautas que **praticam, aprendem ou se interessam** pela língua francesa ao redor do mundo.” (Presentation détaillé, 2023, Grifos meus)

⁵ Para melhor compreensão da ideia de porque os dicionários precisam ser precisos em relação ao vocabulário, é de grande valia ler o artigo “Updating the OED on the Historical LGBTQ lexicon”. Tal obra analisa historicamente as mudanças nos termos associados à comunidade Queer, enquanto explica a importância da precisão vocabular no combate ao preconceito.

O dicionário de 1835 apresenta a seguinte definição para “homem”:

Quadro 3 - Acepções do termo “homme” no “Dictionnaire de l’academie française” em 1835

N°	Definição
1	<p>Animal raisonnable, être formé d’un corps et d’une âme. Dans ce sens, il se dit en parlant De l’un et de l’autre sexe, et on l’emploie souvent au singulier pour désigner L’espèce humaine en général.</p>
	<p><i>Dieu créa l’homme à son image. (...) Tous les hommes sont égaux devant Dieu. La condition de l’homme ici-bas. Tous les hommes sont sujets à la mort. Tous les hommes ont été rachetés par JESUS-CHRIST. Attester quelque chose devant Dieu et devant les hommes. (...). On le dit souvent de JESUS-CHRIST, par allusion au mystère de l’Incarnation. Le Fils de Dieu s’est fait homme. Il s’appelle lui-même, dans l’Évangile, le Fils de l’homme. Il est aussi appelé l’Homme de douleur. Il est vrai Dieu et vrai homme. Il est Homme-Dieu. (...)</i></p> <p>Prov., <i>L’homme propose et Dieu dispose, Les desseins des hommes ne réussissent qu’autant qu’il plaît à Dieu ; souvent nos entreprises tournent d’une manière opposée à nos vues et à nos espérances.(...)</i></p> <p>Dans le style mystique, <i>Dépouiller le vieil homme, se dépouiller du vieil homme</i>, signifie, Se défaire des inclinations de la nature corrompue ; et, dans le langage familier, Renoncer à ses vieilles habitudes.</p>
2	<p>HOMME, se dit souvent par rapport aux sentiments, aux passions, aux vicissitudes, aux infirmités qui sont communes à tous les hommes, inhérentes à leur nature.</p>
	<p>Avoir un cœur d’homme. Au milieu des grandeurs, il n’a point oublié qu’il est homme. Il est homme, et doit craindre les retours de la fortune. Ses douleurs lui rappelèrent qu’il était homme. (...)</p>

3	HOMME , se dit spécialement Du sexe masculin
	Dieu a créé l'homme et la femme. Le premier homme. (...)

Fonte: Dictionnaire de l'académie française 1835 online

Na primeira versão, as 3 primeiras acepções são explicitamente religiosas. A primeira, que geralmente é a percepção mais geral do termo, traz a mesma ideia do primeiro dicionário em língua portuguesa (“homem” é um ser racional dotado de alma); mas, neste, é incontestável e explícita a doutrina cristã, uma vez que a maior parte dos exemplos são bíblicos ou ligados à moral cristã de alguma forma. A segunda traz o “homem” novamente como aquele é suscetível ao erro, aquele que peca. E a terceira, logo no início, traz também um exemplo bíblico do livro de Gênesis.

Quadro 4 - Acepções do termo “homme” no “Dictionnaire de l’academie française” em 1835

Nº	Definição
5	HOMME , joint avec un infinitif ou avec un substantif par la préposition à, sert ordinairement à marquer, en bien ou en mal, De quoi un homme est capable.
	Il n'est pas homme à souffrir, à endurer un affront. (...) Il est homme à s'en venger. Fam., C'est un homme à tout, se dit D'un homme qui est propre à différents genres de travaux, de services. Ce domestique est fort intelligent ; c'est un homme à tout.
10	Se dit encore de Celui qui est parvenu à l'âge de virilité.
	Ce n'est encore qu'un enfant ; quand il sera homme... S'il vit âge d'homme. C'est un homme fait. Il se fait homme. N'être pas homme, Être impuissant, être incapable de procréer des enfants.

Fonte: Dictionnaire de l'académie française 1835 online

Nesse segundo trecho, é possível identificar o termo novamente associado à virilidade no primeiro exemplo em 5 “Ele não é homem de sofrer, de suportar uma afronta. (...). Ele é homem de se vingar”. Além disso, assim como no primeiro dicionário de português, a cultura escravagista também aparece na primeira versão deste dicionário: “Este servo é muito inteligente; é pau para toda obra.”

Ademais, outro traço cultural da época aparece. A questão reprodutiva nas relações conjugais hodiernamente é fortemente incentivada e discutida, principalmente, por se tratar de um preceito bíblico; no entanto, há alguns séculos, esta era compulsória, uma vez que o cristianismo tinha enorme influência no continente europeu. Consequentemente, o exemplo em 10 “Não ser homem, Ser impotente, não poder procriar filhos” apresenta como negativo um homem não poder procriar e o caracteriza como aquele que não chegou à idade da virilidade.

Quadro 5 - Acepções do termo “homme” no “Dictionnaire de l'académie française” em 2023

Concepção geral	Subdivisão	Exemplos:
1. Être humain de l'un ou l'autre sexe.	1.1 Pour désigner l'espèce humaine en général (le plus souvent au singulier).	Le corps, l'esprit de l'homme. La nature, la condition de l'homme. Il est dit dans la Genèse que Dieu créa l'homme à son image.
		RELIGION CHRÉTIENNE. Le Fils de l'homme, voir <u>Fils</u> . Le Fils de Dieu s'est fait homme, il est l'Homme-Dieu, le Dieu-Homme.
		SCIENCES. Ordinairement avec la majuscule quand il est employé absolument. Mammifère de l'ordre des Primates possédant au plus haut degré les caractères définissant le genre Homo (voir <u>ce mot</u>). Les origines de l'Homme. Les premiers vestiges de l'Homme.
	1.2 Considéré comme présentant les qualités et les faiblesses inhérentes à la nature humaine.	Avoir un cœur d'homme. Être digne du nom d'homme. Se conduire en homme. Au milieu des grandeurs, il n'oublie jamais qu'il est homme.
		RELIGION CHRÉTIENNE. Dépouiller le vieil homme ou se dépouiller du vieil homme, voir <u>Dépouiller</u> . Le nouvel homme ou l'homme nouveau, le chrétien régénéré par la grâce.
	1.3 Individu en tant qu'il appartient à	Il y a grande différence d'homme à homme. Les droits de l'homme et du citoyen. La Déclaration universelle des droits de l'homme. L'exploitation de l'homme par l'homme. Le commun des hommes. La justice des hommes et la justice divine. Le commerce des hommes, la vie en société. Vivre loin des hommes, à l'écart de la société humaine.

	l'humanité, à l'espèce ou à la société humaine.	Expr. proverbiales. L'homme est un loup pour l'homme, maxime empruntée à Plaute. Paix sur la terre aux hommes de bonne volonté, formule traditionnelle tirée de l'Évangile.
		Prov. L'homme propose et Dieu dispose, les êtres humains peuvent concevoir des desseins, des projets, mais seul advient ce qui plaît à Dieu.

Fonte : Dictionnaire de l'académie française 1835

Nessa primeira sessão do dicionário atual, já é possível perceber que a influência religiosa que existia em 1835 ainda é bem presente. Usualmente, a primeira acepção é a concepção mais geral do termo e as seguintes são menos frequentes ou são recortes dentro da acepção principal. Aqui, já em (1.1) o homem na visão religiosa vem em primeiro e o próprio livro de Gênesis é citado: “Para designar a espécie humana no geral - O corpo, o espírito do homem. Natureza, a condição do homem. É dito em Gênesis que Deus criou o homem à sua própria imagem.”. Depois, com a indicação de domínio agora, a concepção religiosa aparece de novo: “O Filho do Homem, veja Filho. O Filho de Deus se fez homem, é o Homem-Deus, o Deus-Homem.”. E, por último, a concepção antropológica é apresentada: “(...) Mamífero da ordem dos Primatas possuindo no mais alto grau os caracteres que definem o gênero Homo. (...). Nesta perspectiva, segundo esta versão, no novo espaço digital e francófono, a concepção religiosa seria a visão mais comum e, por último, estaria a visão antropológica.

Nas outras subdivisões desta sessão, ainda é notória a presença religiosa. Em (1.2), quando o termo aparece com sentido de o “homem” ser falho, o exemplo trazido é relacionado a despir-se do “homem” velho e ser regenerado pela graça de deus. Em outras palavras, negar tudo aquilo que você é e ser aquilo que a bíblia diz que você tem que ser. Em (1.3), tem-se o sentido de o “homem” como um ser pertencente à sociedade, um dos exemplos é referente à justiça humana ou justiça dos homens e a justiça divina e depois é apresentado outro texto bíblico “O homem propõe e Deus dispõe”, que faz menção à ideia de que o “homem” cria planos, mas só realizam-se aqueles que agradam a Deus.

Quadro 6 - Acepções do termo “homme” no “Dictionnaire de l'académie française” em 2023

Concepção geral	Subdivisão	Exemplos:
2. Être humain mâle	2.1 Considééré en fonction de son sexe, et par opposition à la femme.	Selon la Genèse, Dieu créa l’homme, puis la femme. Adam, le premier homme. (...). S’habiller en homme. Fam. C’est l’homme de sa vie. Tomber dans les bras d’un homme (fig.). Pop. Mari, amant. Elle viendra avec son homme.
	2.3 Défini par la force physique ou morale.	C’est un travail d’homme. Il y faut une force d’homme. Agir en homme. Se conduire en homme. Sois un homme. Parole d’homme ! formule deserment familier. Il est l’homme de la situation, le plus apte à résoudre les difficultés du moment. Fig. et fam. Cette femme est l’homme de la famille.

Fonte : Dictionnaire de l'académie française 1835

Nesta segunda sessão, há um recorte em relação à primeira, “homem” aparece aqui como apenas um ser do sexo masculino e, já, no início, é possível perceber certa conotação sexista nas acepções e nos exemplos. Em (2.1), “homem” é aquele considerado em função do seu sexo biológico e está em oposição à mulher, em outras palavras, o pênis é requisito para ser caracterizado como “homem” e o portador deste órgão deve estar em oposição à mulher, ou seja, aquilo que é entendido como parte da mulher não pode fazer parte daquele que se entende como “homem”.

Nos exemplos de (2.1), novamente, o livro de Gênesis é utilizado “Deus criou o homem e depois a mulher”, “Adão, o primeiro homem”, tais exemplos remetem à ideia de hegemonia masculina e induzem o leitor à visão bíblica do papel bíblico da mulher, o qual seria acompanhar o marido e ser-lhe obediente, procriar e zelar pela casa. (ver anexo 7)

Em (2.3), o sexismo ainda se mostra presente na definição e os exemplos vêm explicitamente carregados. Nesta, “homem” é definido pela sua força física, isto é, a força física é inerente ao ser do sexo masculino, de modo que, se este não tem a força necessária para algo, é

considerado menos viril. Também, mais próximo do estereótipo feminino, o que é uma abominação segundo a doutrina cristã e, geralmente, motivo de bullying para aqueles que concordam com tal aceção.

“Homem” é também definido por sua integridade moral. Na definição, não fica clara qual seria essa moral; mas, em vista do que já foi apresentado nas outras concepções, é possível inferir que seja a moral cristã. Diante disso, face à cultura cristã, diversos indivíduos do sexo masculino seriam considerados menos “homens”, “homens” ainda em aperfeiçoamento ou mesmo seriam descaracterizados como tal. Neste último, há um grupo específico que se enquadra nessa exclusão: homens gays.

A bíblia define os papéis de cada gênero, então, “homens”, segundo a doutrina cristã, devem sair de sua casa, se casar com uma mulher, procriar e viver a vida seguindo os mandamentos de Deus. No entanto, além de definir os papeis de seres do sexo masculino, esta ainda, em diversas passagens, condena a homossexualidade à morte; a enquadra no mesmo grupo que ladrões, profanos, perversos, assassinos, imorais, mentirosos e sequestradores; e usa expressões como “abominação” e “torpeza=obcenidade” para lhe fazer menção. (ver anexo 8) Por isso, tal definição é problemática, pois exclui uma grande parte da comunidade francófona, isto sem falar sobre os homens trans.

Os exemplos utilizados nesta edição reforçam toda a ideia que foi supramencionada: “É trabalho de homem. É preciso a força de um homem. Aja como um homem. Comporte-se como um homem. Seja um homem.”. Além disso, ainda é trazida uma expressão sexista “ser o homem da situação” e o exemplo ainda deixa mais explícito o sexismo “Esta mulher é o homem da família.”. Tal exemplo, além de trazer à tona o sexismo, ainda nos relembra do tempo em que era culturalmente difundido no território francês que as mulheres não deviam trabalhar e estudar e tal cultura se refletia na língua com a ausência de palavras para as profissões femininas.

Tal reflexo da sociedade francesa pode ser percebido no documentário “Madame”, uma produção de Stephane Riethauser, lançado em 2019 e reproduzido durante o festival de cinema LGBT em Brasília, no Cine Brasília, em 2023. Tal filme retrata a saga familiar baseada em imagens de arquivo privado que abrange três gerações entre a segunda metade do século XIX e 2023. (Allocine, 2023). O filme cria um diálogo entre Caroline, uma mulher de 83 anos, e seu neto cineasta Stéphane, durante o qual os tabus sobre sexualidade e gênero são questionados em um mundo patriarcal e resistente à diferença, especialmente, durante todo o século XX.

A menção desse material é relevante ao corpo deste trabalho, porque a concepção do que é ser um homem influencia a vida dos dois personagens principais. Durante o filme, diversas cenas demonstram o sexismo, o machismo e a homofobia. Caroline não teve a oportunidade de viver uma vida digna, porque seu pai acreditava que o papel de mulher era de zelar pelo seu lar, procriar e servir em tudo o seu marido, por isso, lhe foi negado o direito de ir à escola, de se casar com quem gostaria, de ir e vir, de trabalhar e de fazer qualquer atividade que fosse considerada “de homem”. Aos 14 anos, Caroline é obrigada a se casar com um rapaz e relata que foi estuprada por seu marido, porque ele achava que a possuía. Quando ela decide não querer mais o casamento, tenta voltar à casa de seu pai; mas é expulsa por não cumprir com seu papel como esposa. Após a expulsão, ela ainda enfrenta diversos entraves até, finalmente, conseguir se estabelecer financeiramente.

Gerações depois, Stephane, um homem gay, tem acesso a tudo aquilo que fora negado a Caroline por ser homem, mas sua sexualidade o coloca face a diversos entraves. Enquanto crescia, seu pai fora bem claro quanto ao papel e aos comportamentos de um homem na sociedade: ser forte, destemido, viril, másculo, sexualmente vigoroso, protetor, defensor, provedor e procriador. Durante a adolescência, sua sexualidade se aflorou e ele se apaixonou por vários homens, com alguns dos quais manteve relações sexuais, mas sempre teve em mente que tinha um papel a exercer. Quando decide abrir-se com sua família e declarar-se como “um homossexual apaixonado por outro homem”, é enviado ao exército e depois ao exterior para estudar. Durante tal período, lhe é feita uma lavagem cerebral ao ponto de ele se tornar, em TV aberta, um ativista contra os os direitos LGBT e os direitos das mulheres.

Ao analisar as duas versões deste dicionário, é possível inferir que houve poucas alterações nas acepções de “homme” nos últimos séculos. A versão antiga reflete bem o período em que foi escrita, mas a versão atual parece fazer mais alusão à concepção obsoleta de “homem” que é retratada no documentário. Em ambas as versões, ficam explícitas e incontestáveis a carga religiosa e o sexismo nas acepções. Além disso, embora a comunidade francófona tenha pessoas da comunidade LGBTQIAP+, estas ainda não foram abrangidas pelas acepções.

Outrossim, tais acepções não estão de acordo com a proposta do próprio dicionário, que foi apresentada no início desta sessão, uma vez que retratam a comunidade francófona como majoritariamente cristã, sexista, misógina e homofóbica. Uma vez que as leis são um diagnóstico das mudanças sociais, é incoerente entender a comunidade francesa da forma mencionada. Tal retrato não condiz com a realidade, já que o país é uma República laica desde 1905, há mais de 40

anos a homossexualidade foi descriminalizada e existem políticas públicas e fundos governamentais em prol dessa comunidade. Ademais, a luta contra o sexismo no país tem avançado e políticas públicas em prol das mulheres têm sido debatidas e implementadas. Por esses motivos, um dicionário renomado, tal como o da Academia Francesa, apresentar definições tão obsoletas é reprovável, já que a academia é uma referência para a língua.

5. CONCLUSÃO

Destarte, ao final deste artigo, que abre portas para diversos outros tópicos, é possível afirmar que existe muita semelhança entre os dicionários antigos, especialmente no que diz respeito à religião. Tal fato pode ser explicado pela grande influência cristã no continente europeu e americano durante os séculos passados e sua associação às leis e ao ambiente escolar. Todos os dicionários do século XIX analisados foram escritos e publicados em contextos onde os países eram reconhecidos legalmente como católicos, por isso, é natural que a ideologia reinante destes seja cristã.

Já os dicionários atuais possuem certa assimetria ao definirem o termo. O dicionário em português se apresenta como o mais adaptado às mudanças sociais e legislativas, bem como às discussões acerca dos termos sexo e gênero. O do inglês parece ainda estar em transição para o século XXI e o do francês em transição para o século XX, uma vez que traz concepções anacrônicas, reflete muito mais o início do século XX do que o XXI e tem uma carga ideológica evidente.

Tais divergências entre os dicionários talvez possam ser fruto das divergências entre seus autores, origens, objetivos e atualizações. Segundo o Site do Dicio, desde seu surgimento em 2009, este é atualizado rotineiramente por três lexicógrafas, apenas mulheres atuam na parte das definições. Além disso, a equipe gestora ressalta que as definições são adaptadas ao contexto social em que o Brasil está inserido e deixa claro seu compromisso com a adaptação. Diante disso, em relação ao termo “homem”, o dicionário está de acordo com sua proposta.

Já o *Merriam-Webster*, que é administrado e editado por uma empresa que tem o mesmo nome, relata fazer revisões nos conceitos a cada 10 anos e publicou a última versão em 2022. No entanto, a proposta do dicionário não aparece na versão online, por isso, não foi possível verificar se a proposta está sendo contemplada ou não. De toda forma, aparentemente, a enorme equipe de

lexicógrafos responsável pelos produtos parece ainda não ter se atentado para fazer a atualização do termo “homem”.

Já o do francês, que existe desde 1694, é atualizado pela Academia da Língua Francesa. Esta relata ainda estar em processo de revisão, mas que revisara todos os termos até a letra S e os atualizou no site entre 2000 e 2011. No entanto, assim como foi mencionado, a definição de “homem” não condiz com a atualidade, por ser uma visão sexista e pouco inclusiva. Ademais, tal dicionário, ainda possui outros problemas em relação a termos adjacentes. Nele, “mulher” é definida apenas como “um ser humano definido por suas características sexuais que lhe permitem conceber e dar à luz a filhos” e “esposa”; a palavra “gay” não aparece no sentido de um homem homossexual e o termo homossexual aparece apenas como “indivíduo que tem atração sexual por indivíduos do seu sexo.”, ou seja, a definição trazida pelo dicionário ainda está ancorada no período quando a homossexualidade era entendida como um comportamento e a questão afetiva é desconsiderada.

Ao final deste trabalho, fica claro que o termo de análise é complexo para ser definido por carregar grande carga ideológica, histórica e social. Ademais, uma vez que os dicionários são produtos utilitários, é essencial que haja adequação à atualidade, já que são a materialização lexicográfica do pensamento de uma sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAMSKA-SAŁACIAK, Arleta. **DICTIONARY DEFINITIONS: PROBLEMS AND SOLUTIONS***. 2012. Disponível em: <https://www.ejournals.eu/pliki/art/138/>. Acesso em: 21 abr. 2023.

ALLOCINE. **IMDb**. Disponível em: <https://www.imdb.com/title/tt9408232/>. Acesso em: 12 jun. 2023.

AULETE, Francisco Júlio de Caldas. **Dicionario contemporaneo da lingua portugueza**. 1881. Disponível em: <https://bibdig.biblioteca.unesp.br/items/c33718fd-d7aa-45c7-adb8-2aa18fcf5440>. Acesso em: 20 abr. 2023.

AZEREDO, Christiane Torres de. **O conceito de família: origem e evolução**. 2020. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/index.php/artigos/1610/O+conceito+de+fam%C3%ADlia:+origem+e+evolu%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 21 abr. 2023.

BERGENHOLTZ, Henning. **What is Lexicography?** 2012. Disponível em: https://www.academia.edu/26379215/What_is_Lexicography. Acesso em: 20 abr. 2023.

BERGENHOLTZ, H.; TARP, S. Two opposing theories: On H. E. Wiegand's recent discovery of lexicographic functions. *Hermes Journal of Linguistics*, Aarhus, n. 31, p. 171-196, 2003.

DIAS, Claudenilson; COELHO, Leonardo. **Sexo e Gênero**. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/feminismos/article/download/30206/17837/106563>. Acesso em: 20 abr. 2023.

DICIO. Homem. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/homem/>. Acesso em: 10 jan. 2023.

FEDERAL, Senado. **Constituição Federal de 1824**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao24.htm. Acesso em: 20 abr. 2023.

FEDERAL, Senado. **Constituição Federal de 1891**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao91.htm. Acesso em: 25 abr. 2023.

FEDERAL, Senado. **Decreto presidencial nº 8.727**. 2016. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2016/decreto-8727-28-abril-2016-782951-publicacaooriginal-150197-pe.html>. Acesso em: 01 abr. 2023.

FEDERAL, Supremo Tribunal. **Mês da Mulher: há 12 anos, STF reconheceu uniões estáveis homoafetivas**. 2023. Disponível em: <https://portal.stf.jus.br/noticias/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=504856&ori=1#:~:text=Em%20maio%20de%202011%2C%20o,homoafetiva%20como%20um%20n%C3%BAcleo%20familiar..> Acesso em: 25 abr. 2023.

FRANCAISE, L'Académie. **Dictionaire de l'académie francaise**. Disponível em: <https://www.dictionnaire-academie.fr/article/A9H0850>. Acesso em: 29 abr. 2023.

LAUER, Munir José. **A IDEOLOGIA COMO OBSTÁCULO AO RIGOR CIENTÍFICO NA PESQUISA DOCUMENTAL EM EDUCAÇÃO**. 2017. Disponível em: https://www.upf.br/_uploads/Conteudo/sufc/2017-munir-lauer-ideologia-como-obstaculo-rigor-cientifico-pesquisa-documental.pdf. Acesso em: 20 abr. 2023

MERRIAM-WEBSTER, 2023. **Merriam Webster Dictionary**. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

MERRIAM-WEBSTER. Man. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com/dictionary/man>. Acesso em: 10 jan. 2023.

MOON, Rosamund. **Meanings, Ideologies, and Learners' Dictionaries**. Disponível em: https://euralex.org/elx_proceedings/Euralex2014/euralex_2014_004_p_85.pdf. Acesso em: 20 abr. 2023.

NUNES, Adérito Sedas. **Introdução ao estudo das ideologias**. 1961. Disponível em: <http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1224081973E4dVB2ea3Bp00YB7.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2023.

ORESTES, Hillary; VILELA, Roger; MUNIZ, Roberta; VALDEZ, Thaisa. **Nome Social: um direito renovado**. 2018. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/empauta/nome-social-um-direito-renovado/>. Acesso em: 12 abr. 2023.

OXFORD. **Oxford Languages dictionary**. Disponível em: <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

PAUTA, Em. **Nome Social: um direito renovado.** 2020. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/empauta/nome-social-um-direito-renovado/#:~:text=NORMATIZA%C3%87%C3%83O,direta%2C%20aut%C3%A1rquica%20e%20fundacional%E2%80%9D..> Acesso em: 20 abr. 2023.

SCHIAVINATO, Tatiany. **COMO SE DEU A ADOÇÃO NO BRASIL?** Disponível em: <https://www.adocaoempauta.com.br/como-se-deu-adocao-no-brasil/#:~:text=A%20evolu%C3%A7%C3%A3o%20da%20ado%C3%A7%C3%A3o%20no%20Brasil&text=%E2%80%93%20A%20primeira%20lei%20de%20ado%C3%A7%C3%A3o,tinham%20menos%20de%2050%20anos..> Acesso em: 30 abr. 2023.

SILVA, Daniel Neves. **Fontes históricas.** N.I. Disponível em: <https://www.historiadomundo.com.br/curiosidades/fontes-historicas.htm>. Acesso em: 21 abr. 2023.

STAVANS, Ilan; BOYLE, Margaret. **How Dictionaries Define Us: Margaret Boyle and Ilan Stavans in Conversation.** 2022. Disponível em: <https://lareviewofbooks.org/article/how-dictionaries-define-us-margaret-boyle-and-ilan-stavans-in-conversation/>. Acesso em: 25 abr. 2023.

TRAISTER, Rebecca. **Why Should Wives Have to Answer for Their Husbands' Behavior?** 2016. Disponível em: <https://www.thecut.com/2016/01/answering-for-their-husbands-sins.html>. Acesso em: 5 maio 2023.

WEBSTER, Meriam. **Webster's Dictionary 1828.** Disponível em: <https://webstersdictionary1828.com/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

WELKER, Herbert Andreas. **DicionárioS Uma pequena introdução à lexicografia.** Disponível em: https://filologiauefs.files.wordpress.com/2019/03/welker_-herbert-dicionarios_uma_pequena_introducao-a-lexicografia.pdf. Acesso em: 20 abr. 2023.

ANEXOS

Anexo 1

Quadro 1 - Termo 'alma' na bíblia cristã

Livro e versículo	Texto bíblico
Gênesis 2:7	Então o Senhor Deus for-mou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida , e o homem se tornou um ser vivente.
Mateus 22:37	E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma , e de todo o teu pensamento.”
Mateus 16:26	Pois, que adiantará ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma ? Ou, o que o homem poderá dar em troca de sua alma?
Mateus 10:28	Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma . Antes, tenham medo daquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno.
Salmo 120:2	Senhor, livra a minha alma dos lábios mentirosos e da língua enganadora.”
Salmo 63:1	Ó Deus, tu és o meu Deus; de madrugada te buscarei; a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada, onde não há água.

Fonte: Bíblia Online

Anexo 2

Quadro 2 - Termo 'homem' na bíblia cristã

Livro e versículo	Texto bíblico
Jó 4:17	Poderá algum homem ser mais puro que o seu Criador?
Jeremias 17:5	"Maldito é o homem que confia nos homens, que faz da humanidade mortal a sua força, mas cujo coração se afasta do Senhor.
Efésios 4:22-24	Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, a serem renovados no modo de pensar e a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade

Fonte: bíblia online

Anexo 3

Tabela 3 - Aceções do termo "man" no Webster Dictionary em 1828

1	Mankind; the human race; the whole species of human beings; beings distinguished from all other animals by the powers of reason and speech, as well as by their shape and dignified aspect. 'Os homini sublime dedit.
Exemplos de 1	And God said, Let us make <i>man</i> in our image, , after our likeness, and let them have dominion--Genesis 1:26. MAN that is born of a woman, is of few days and full of trouble. Job 14:1. My spirit shall not always strive with <i>man</i> Genesis 6:3. I will destroy <i>man</i> whom I have created. Genesis 6:3. There hath no temptation taken you, but such as is common to <i>man</i> 1 Corinthians 10:13. It is written, man shall not live by bread alone. Matthew 4:4. There must be somewhere such a rank as <i>man</i> Respecting <i>man</i> whatever wrong we call-- But vindicate the ways of God to <i>man</i> The proper study of mankind is <i>man</i> In the System of Nature, <i>man</i> is ranked as a distinct genus. When opposed to woman, <i>man</i> sometimes denotes the male sex in general. Woman has, in general, much stronger propensity than <i>man</i> to the discharge of parental duties.
2	A male individual of the human race, of adult growth or years.
Exemplos de 2	The king is but a <i>man</i> as I am. And the <i>man</i> dreams but what the boy believed.

3	A male of the human race; used often in compound words, or in the nature of an adjective; as a man-child; men-cooks; men-servants.
4	A servant, or an attendant of the male sex.
Exemplos de 4	I and my <i>man</i> will presently go ride.
5	A word of familiar address.
Exemplos de 5	We speak no treason, <i>man</i>
6	It sometimes bears the sense of a male adult of some uncommon qualifications; particularly, the sense of strength, vigor, bravery, virile powers, or magnanimity, as distinguished from the weakness, timidity or impotence of a boy, or from the narrow mindedness of low bred men.
Exemplos de 6	I dare do all that may become a <i>man</i> Will reckon he should not have been the <i>man</i> he is, had he not broke windows-- - So in popular language, it is said, he is no <i>man</i> Play your part like a <i>man</i> He has not the spirit of a <i>man</i> Thou art but a youth, and he a <i>man</i> of war from his youth. 1 Samuel 17:8.
7	An individual of the human species.
Exemplos de 7	In matters of equity between <i>man</i> and man-- Under this phraseology, females may be comprehended. So a law restraining <i>man</i> or every <i>man</i> from a particular act, comprehends women and children, if of competent age to be the subjects of law.
8	Man is sometimes opposed to boy or child, and sometimes to beast
9	One who is master of his mental powers, or who conducts himself with his usual judgment. When a person has lost his senses, or acts without his usual judgment, we say, he is not his own <i>man</i> .
10	It is sometimes used indefinitely, without reference to a particular individual; any person; one. This is as much as a <i>man</i> can desire.
Exemplos de 10	A <i>man</i> in an instant, may discover the assertion to be impossible. This word however is always used in the singular number, referring to an individual. In this respect it does not answer to the French <i>on</i> , nor to the use of <i>man</i> by our Saxon ancestors. In Saxon, <i>man</i> ofsloh, signifies, they slew; <i>man</i> sette ut, they set or fitted out. So in German, <i>man</i> sagt, may be rendered, one

	ways, it is said, they say, or people say. So in Danish, <i>man</i> siger, one says, it is said, they say.
11	In popular usage, a husband.
Exemplo de 11	Every wife ought to answer for her <i>man</i>
12	A movable piece at chess or draughts.
13	In feudal law, a vassal, a liege subject or tenant.
Exemplos de 13	The vassal or tenant, kneeling, ungirt, uncovered and holding up his hands between those of his lord, professed that he did become his <i>man</i> from that day forth, of life, limb, and earthly honor. MAN of war, a ship or war; an armed ship.

Fonte: Fonte: Merriam Webster de 1828 online

Anexo 4

Quadro 4 - Acepções do termo “man” Webster Dictionary em 2023

Número	Letra	Acepções e exemplos
1	a	: an individual human <i>especially</i> : an adult male human (2) : a man belonging to a particular category (as by birth, residence, membership, or occupation) —usually used in combination Councilman (3) : HUSBAND I now pronounce you <i>man</i> and wife (4) : LOVER He was her <i>man</i> .
	b	: the human race : HUMANKIND the history of <i>man</i>
	c	: a bipedal primate mammal (<i>Homo sapiens</i>) that is anatomically related to the great apes but distinguished especially by notable development of the brain with a resultant capacity for articulate (see ARTICULATE entry 1 sense 1a) speech and abstract reasoning, and is the sole living representative of the hominid family <i>broadly</i> : any living or extinct hominid

	d	(1) : one possessing in high degree the qualities considered distinctive of manhood (such as courage, strength, and vigor) (2) obsolete : the quality or state of being manly : MANLINESS
	e	: FELLOW, CHAP —used as mode of familiar address
	f	—used interjectionally to express intensity of feeling <i>man</i> , what a game
2	a	: INDIVIDUAL, PERSON a <i>man</i> could get killed there
	b	: the individual who can fulfill or who has been chosen to fulfill one's requirements she's your <i>man</i>
3	a	: a feudal tenant : VASSAL
	b	: an adult male servant
	c	men plural : the working force as distinguished from the employer and usually the management The <i>men</i> have been on strike for several weeks.
4	a	a : one of the distinctive objects moved by each player in various board games
	b	b : one of the players on a team nine <i>men</i> on each side
5	a	: an alumnus of or student at a college or university
6	a	Christian Science : the compound idea of infinite Spirit : the spiritual image and likeness of God : the full representation of Mind
7	a	often capitalized : POLICE when I heard the siren, I knew it was the <i>Man</i> — <i>Amer. Speech</i>
8	a	often capitalized : the white establishment : white society We should control anything that affects black people. Why should The <i>Man</i> control us? —Jimmy Denham

9	a	: one extremely fond of or devoted to something specified strictly a vanilla ice cream <i>man</i>
---	---	---

Fonte: Fonte: Merriam Webster de 1828 online

Anexo 5

Quadro 5 - Acepções do termo “homme” no “Dictionnaire de l’academie française” em 1835

1	<p>Animal raisonnable, être formé d’un corps et d’une âme. Dans ce sens, il se dit en parlant De l’un et de l’autre sexe, et on l’emploie souvent au singulier pour désigner L’espèce humaine en général.</p> <p><i>Dieu créa l’homme à son image. Le corps de l’homme. L’homme est sujet à beaucoup d’infirmités. Les diverses races d’hommes. Tous les hommes sont égaux devant Dieu. La condition de l’homme ici-bas. Tous les hommes sont sujets à la mort. Tous les hommes ont été rachetés par JESUS-CHRIST. Attester quelque chose devant Dieu et devant les hommes. Fuir la société des hommes. Vivre loin des hommes. Faire du bien aux hommes. Son souvenir vivra longtemps dans la mémoire des hommes. De mémoire d’homme, on n’avait vu pareille chose. Connaître, étudier les hommes. Connaître l’homme, le cœur de l’homme. Les hommes du Nord. Les hommes du Midi. Les hommes de notre siècle. On le dit souvent de JESUS-CHRIST, par allusion au mystère de l’Incarnation. Le Fils de Dieu s’est fait homme. Il s’appelle lui-même, dans l’Évangile, le Fils de l’homme. Il est aussi appelé l’Homme de douleur. Il est vrai Dieu et vrai homme. Il est Homme-Dieu.</i></p> <p><i>Les hommes de couleur, Les mulâtres, les hommes provenant du mélange de la race blanche et de la race noire.</i></p> <p><i>Prov., L’homme propose et Dieu dispose, Les desseins des hommes ne réussissent qu’autant qu’il plaît à Dieu ; souvent nos entreprises tournent d’une manière opposée à nos vues et à nos espérances.</i></p> <p><i>Fam., Il n’y a tête d’homme qui ose entreprendre de faire telle chose, Il n’y a aucun homme assez hardi pour... On dit dans le même sens, Homme vivant, homme qui vive n’oserait, etc.</i></p> <p><i>Prov., Tout homme est menteur.</i></p> <p>Dans le style de l’Écriture, <i>Les enfants des hommes</i>, Les hommes : cela se dit principalement de Ceux qui vivent dans l’iniquité.</p> <p>Dans le style mystique, <i>Dépouiller le vieil homme, se dépouiller du vieil homme</i>, signifie, Se défaire des inclinations de la nature corrompue ; et, dans le langage familier, Renoncer à ses vieilles habitudes.</p>
2	<p>HOMME, se dit souvent par rapport aux sentiments, aux passions, aux vicissitudes, aux infirmités qui sont communes à tous les hommes, inhérentes à leur nature.</p>
	<p>Avoir un cœur d’homme. Au milieu des grandeurs, il n’a point oublié qu’il est homme. Il est homme, et doit craindre les retours de la fortune. Ses douleurs lui rappelèrent qu’il était homme.</p>

	<p>Prov., Il y a toujours de l'homme, il se mêle toujours de l'homme dans nos actions, etc., Quelque sage qu'on soit, on montre toujours quelque faiblesse.</p> <p>Il entre bien de l'homme dans ce qu'il fait, dans ce qu'il dit, etc., s'emploie en parlant De celui qui, faisant profession de sagesse ou de piété, se livre néanmoins à des mouvements de passion ou d'intérêt.</p>
3	HOMME , se dit spécialement Du sexe masculin
	<p>Dieu a créé l'homme et la femme. Le premier homme. Il y avait autant d'hommes que de femmes. Dans ces assemblées, les femmes sont séparées des hommes. Elle fut séduite par cet homme. Elle ne veut épouser que l'homme de son choix. Je vis un homme s'introduire dans la maison. Arrêtez cet homme. Il a tant d'hommes sous ses ordres. Les hommes qui composent une troupe, un régiment, etc. Faire manœuvrer, exercer des hommes. Six hommes furent commandés pour ce service. Une compagnie de cent hommes. Une armée forte de cent mille hommes. Il y eut trois mille hommes de tués. Les hommes qui composent l'équipage d'un bâtiment. Il y a plusieurs hommes malades à bord de ce vaisseau. Homme maigre. Gros homme. Homme grand. Petit homme. Jeune homme. Homme marié. Homme veuf. Homme d'âge. Vieux homme. Méchant homme. Honnête homme. Digne homme. Homme sage. Homme franc, sincère, loyal. Homme brave. Homme sans foi, sans honneur, sans probité. Homme laborieux, entreprenant. Homme habile. Un homme tel que vous, tel que moi, etc.</p>
4	HOMME , joint à un substantif par la préposition <i>de</i> , sert à marquer la profession, l'état ou les qualités bonnes ou mauvaises d'un homme.
	<p>Homme de guerre. Homme d'épée. Homme d'Église. Homme de robe. Homme de lettres. Homme de métier. Homme de journée. Homme de peine. Grand homme de guerre. Homme de mer. Homme de bien. Homme d'honneur. Homme de courage. Homme d'esprit. Homme de talent. Homme de génie. Homme de goût. Homme de tête. Homme de cœur. Homme d'ordre. Homme de savoir. Homme de qualité. Homme de naissance, de grande naissance. Homme de basse extraction. Homme de néant. Homme de rien. Homme de peu. Homme d'État. Homme de p. 896 parti. Homme de poids. Homme de probité. Homme de parole. Homme de main. Homme d'exécution. Homme de résolution. Homme d'accommodement. Homme d'expédient. Un homme de bonne volonté. Un homme d'une force prodigieuse. C'est un homme d'une grande sagesse, d'une prudence consommée, d'un talent supérieur. C'est un homme de bon conseil. Un homme de votre rang devrait ne donner que de bons exemples. Un homme de la plus basse classe. Un homme du commun.</p>
5	HOMME , joint avec un infinitif ou avec un substantif par la préposition <i>à</i> , sert ordinairement à marquer, en bien ou en mal, De quoi un homme est capable.
	<p>Il n'est pas homme à souffrir, à endurer un affront. Il est homme à tout entreprendre, à tout faire, à tout hasarder. Il est homme à s'en venger.</p> <p>Fam., C'est un homme à tout, se dit D'un homme qui est propre à différents genres de travaux, de services. Ce domestique est fort intelligent ; c'est un homme à tout.</p>

6	HOMME , s'emploie, avec le même complément, pour marquer De quoi un homme est digne, soit en bien, soit en mal ;
	alors au lieu de dire, Il est homme à, on dit plus ordinairement, C'est un homme à. Ainsi l'on dit : C'est un homme à noyer, à pendre. Un homme à nasardes, à étrivières. C'est un homme à parvenir aux premières places. C'est un homme à ménager, à employer.
7	HOMME , avec les adjectifs possessifs, signifie souvent, Un homme propre et convenable à ce qu'on veut, l'homme dont on a affaire, un homme tel qu'il faut.
	C'est mon homme. Si vous pensez ainsi, vous n'êtes pas mon homme. Je ne suis pas leur homme. Je suis votre homme. On dit en ce sens, mais en plaisantant : Vous avez bien trouvé votre homme. Il a bien trouvé son homme. Il se dit également d'Hommes soumis aux ordres d'un autre, et plus particulièrement Des soldats et des hommes de peine. Rassemblez vos hommes. Il ne manque aucun de nos hommes. Je donne tant à mes hommes par jour. Envoyez-moi un de vos hommes. Il se dit aussi pour L'homme dont il s'agit, dont on parle. N'ayant pas trouvé son homme où il l'avait laissé... Mon homme était déjà parti. Notre homme ne se le fit pas répéter. Il se dit quelquefois, dans un sens analogue, en parlant De la manière dont certaines personnes traitent quelqu'un, dont certaines choses agissent sur quelqu'un. C'est un habile spadassin qui ne manque jamais son homme, qui vous a bientôt expédié son homme. Cette maladie emporte bientôt son homme. Il se dit, populairement, pour Mari. J'irai avec mon homme souper chez vous.
8	<i>EN JURISPRUDENCE FEODALE, SE DIT POUR VASSAL.KL</i>
	Le seigneur féodal pouvait, par faute d'homme, mettre en sa main le fief qui relevait de lui. On dit dans le même sens : Homme lige. Homme vivant, mourant et confiscant. Homme de mainmorte. Homme du roi, s'est dit autrefois de Celui qui avait quelque commission du roi, soit au dedans du royaume, pour assister à quelque assemblée, ou pour quelque autre fonction ; soit au dehors, auprès de quelque prince souverain. Il était l'homme du roi aux états de Languedoc. L'homme du roi à Gênes. Par extension, Il est l'homme d'un tel, Il est présenté, commis, délégué, rétribué par lui.
9	Homme, se dit absolument pour Homme de cœur, homme de fermeté.
	Se montrer homme. Il a montré qu'il était homme. Soyez homme. C'est un homme que cet homme-là. Par mépris, Ce n'est pas un homme, C'est un homme faible. Si vous agissez ainsi, vous n'êtes pas un homme.
10	Se dit encore de Celui qui est parvenu à l'âge de virilité.

	<p>Ce n'est encore qu'un enfant ; quand il sera homme... S'il vit âge d'homme. C'est un homme fait. Il se fait homme.</p> <p>N'être pas homme, Être impuissant, être incapable de procréer des enfants.</p>
--	---

Fonte: Dictionnaire de l'académie française de 1835 online

Anexo 6

Quadro 6 - Acepções do termo “homme” no “Dictionnaire de l'académie française” em 2023

<p>1. Être humain de l'un ou l'autre sexe.</p>	<p>1.1 Pour désigner l'espèce humaine en général (le plus souvent au singulier).</p>	<p>Le corps, l'esprit de l'homme. La nature, la condition de l'homme. Il est dit dans la Genèse que Dieu créa l'homme à son image.</p>
		<p>RELIGION CHRÉTIENNE. Le Fils de l'homme, voir <u>Fils</u>. Le Fils de Dieu s'est fait homme, il est l'Homme-Dieu, le Dieu-Homme.</p>
		<p>SCIENCES. Ordinairement avec la majuscule quand il est employé absolument. Mammifère de l'ordre des Primates possédant au plus haut degré les caractères définissant le genre Homo (voir <u>ce mot</u>). Les origines de l'Homme. Les premiers vestiges de l'Homme.</p>
	<p>1.2 Considéré comme présentant les qualités et les faiblesses inhérentes à la nature humaine.</p>	<p>Avoir un cœur d'homme. Être digne du nom d'homme. Se conduire en homme. Au milieu des grandeurs, il n'oublie jamais qu'il est homme.</p>
		<p>RELIGION CHRÉTIENNE. Dépouiller le vieil homme ou se dépouiller du vieil homme, voir <u>Dépouiller</u>. Le nouvel homme ou l'homme nouveau, le chrétien régénéré par la grâce.</p>
	<p>1.3 Individu en tant qu'il appartient à l'humanité, à l'espèce ou à la société humaine.</p>	<p>Il y a grande différence d'homme à homme. Les droits de l'homme et du citoyen. La Déclaration universelle des droits de l'homme. L'exploitation de l'homme par l'homme. Le commun des hommes. La justice des hommes et la justice divine. Le commerce des hommes, la vie en société. Vivre loin des hommes, à l'écart de la société humaine.</p>
<p>Expr. proverbiales. L'homme est un loup pour l'homme, maxime empruntée à Plaute. Paix sur la terre aux hommes de bonne volonté, formule traditionnelle tirée de l'Évangile.</p>		

		Prov. L'homme propose et Dieu dispose, les êtres humains peuvent concevoir des desseins, des projets, mais seul advient ce qui plaît à Dieu.
2. Être humain mâle	2.1 Considé­ré en fonction de son sexe, et par opposition à la femme.	Selon la Genèse, Dieu créa l'homme, puis la femme. Adam, le premier homme. La longé­vité des femmes est en moyenne supérieure à celle des hommes. S'habiller en homme. Fam. C'est l'homme de sa vie. Tomber dans les bras d'un homme (fig.). Pop. Mari, amant. Elle viendra avec son homme.
	2.2 Considé­ré en fonction de l'âge. Adulte.	Adulte. L'âge d'homme, l'âge viril. Un homme fait. Ce n'est plus un enfant, c'est déjà un homme. Un petit homme, se dit, fam., d'un jeune garçon qui se comporte en adulte...
	2.3 Défini par la force physique ou morale.	C'est un travail d'homme. Il y faut une force d'homme. Agir en homme. Se conduire en homme. Sois un homme. Parole d'homme ! formule de serment familial. Il est l'homme de la situation, le plus apte à résoudre les difficultés du moment. Fig. et fam. Cette femme est l'homme de la famille.
	2.4 Considé­ré relativement à sa fonction et à sa place dans une hiérarchie, civile ou militaire.	Le chef d'équipe et ses hommes, ses ouvriers. Un équipage de dix hommes, de dix marins. Une armée forte de cent mille hommes, de cent mille soldats. FÉODALITÉ. Vassal. Le seigneur féodal pouvait, faute d'homme, reprendre un fief en sa main. Être l'homme, l'homme lige d'un seigneur. Par extension. Il est l'homme d'Untel, il est lié à lui et en dépend, il est son partisan déclaré.
3.	3.1 Avec un adjectif qualificatif, divers compléments introduits par une préposition, ou encore avec une proposition relative.	Un homme jeune. Un homme mûr. Un homme entre deux âges, d'un certain âge, âgé. Un vieil homme. Un homme marié, divorcé. Un homme en habit. Un homme hors du commun. Un homme rare. Un homme laborieux, entreprenant.
	3.2 Loc. Homme à, suivi d'un infinitif ou d'un nom, sert particulièrement à	Il est homme à tout entreprendre, à tout hasarder. Il est homme à se venger. Il n'est pas homme à souffrir, à endurer un tel affront. Il n'est pas homme à fuir le danger. Un homme à poigne. Un homme à tout faire, qui est

Être humain mâle adulte, distingué par des caractères individuels.	indiquer, en bien ou en mal, de quoi un homme est capable.	capable du pire (vieilli), ou qui est propre à différents genres de travaux, de services.
	3.3 Loc. Homme de, suivi d'un nom, le plus souvent sans article, sert particulièrement à définir un homme par sa profession, son état, telle ou telle de ses qualités, bonne ou mauvaise.	Un homme d'Église. Un homme de loi, qui exerce une profession juridique. Un homme de théâtre. Un homme de l'art, un médecin. Un homme de Dieu, qui a consacré sa vie à l'amour et au service de Dieu, et dont la foi rayonnante témoigne de la présence de Dieu parmi les hommes.
	3.4 En composition avec un autre substantif, avec ou sans trait d'union.	Homme enfant, homme qui présente la faiblesse et la dépendance d'un enfant. Homme-loup, loup-garou. Des hommes-loups. Homme-sandwich, personne qui promène dans les espaces publics urbains deux panneaux publicitaires fixés l'un devant lui, l'autre derrière. Des hommes-sandwichs. Homme-tronc (vieilli), homme qui n'a ni bras ni jambes. Des hommes-troncs.

Fonte: Dictionnaire de l'académie française de 2023 online

Anexo 7

Quadro 7 - Versículos sobre a função da mulher na bíblia cristã

Livro e versículo	Texto bíblico
Gênesis 3:16	“À mulher, ele declarou: "Multiplicarei grandemente o seu sofrimento na gravidez; com sofrimento você dará à luz filhos. Seu desejo será para o seu marido, e ele a dominará".
Efésios 5:22-24	Mulheres, sujeitem-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. (...) mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos.
Tito 2:3-5	Semelhantemente, ensine as mulheres mais velhas a serem reverentes na sua maneira de viver, (...). Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos, a serem prudentes e puras, a estarem ocupadas em casa, e a serem bondosas e sujeitas a seus maridos, a fim de que a palavra de Deus não seja difamada.

Fonte: bíblia online

Anexo 8

Tabela 8 - Versículos sobre a homossexualidade na bíblia cristã

Livro e versículo	Texto bíblico
Levítico 22:18	O homem que se deitar com outro homem como se fosse uma mulher, ambos cometeram uma abominação, deverão morrer, e seu sangue cairá sobre eles
Gênesis 1:27	Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus
Coríntios 1:9	Não sabeis que os injustos não hão de herdar o reino de Deus? (...) nem os efeminados, nem os sodomitas (...).
Romanos 1:26, 27 e 32	Por isso Deus os abandonou às paixões infames. Porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza. E, semelhantemente, também os homens, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, homens com homens, cometendo torpeza e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro. Os quais, conhecendo o juízo de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.
Timoteo 1:9-11	De igual modo, sabemos que ela não é feita para os justos, mas para os transgressores e insubmissos, para os perversos e pecadores, para os profanos e irreverentes, para os que matam pai e mãe, para os assassinos, para os que vivem na prática de imoralidades sexuais e os homossexuais em geral, para os sequestradores, para os mentirosos e os que fazem juramentos falsos; e para todo aquele que se revolta contra a sã doutrina. Esta sã doutrina encontra-se no glorioso Evangelho que me foi outorgado, a saber, o Evangelho do Deus bendito! A eficácia da graça de Deus

Fonte: bíblia online